

parcerias de instituições privadas e públicas ao longo de 2022. **Discussão:** Os doadores de repetição, são aqueles que continuamente realizam a doação de sangue de maneira voluntária, anônima e altruísta respeitando o intervalo entre as doações. A população de doadores no MT-Hemocentro, são indivíduos comprometidos e maior parte são do sexo masculino. A meta mensal de doação incluindo coletas internas e externas, é de > 2000 doações, porém no ano do estudo, esta meta não foi alcançada. Em dezembro (2022) houve um aumento significativo de doações voluntárias, demonstrando que campanhas em mídias digitais, são efetivas, pois, muitos doadores compareceram ao MT-Hemocentro e concluíram a doação de sangue. A inaptidão dos doadores masculinos normalmente é atrelada ao comportamento de risco de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e as mulheres por baixa dosagem de Hemoglobina, caracterizando uma possível anemia. A coleta externa colaborou com o aumento da produção hemoterápica, porém ainda assim não foi possível atingir a meta de doações mensais. O MT-Hemocentro possui parcerias com outras unidades estaduais, que gera um grande potencial para execução de coleta externa com a ajuda das unidades móveis (ônibus, carreta e caminhão); as atividades em contextos comunitários em conjunto com as mídias digitais são atrativos para convidar novos candidatos e ainda incentivam os doadores de repetição. Outro ponto importante para o aumento das coletas é a inclusão do esporte, principalmente as corridas em geral vem atraindo muitos doadores, um público que ainda não era adeptos a doação de sangue. **Conclusão:** Conclui-se que existem inúmeros desafios a serem ultrapassados pelo MT-Hemocentro para atingir a meta de doações de sangue, como: intensificar as coletas externas no interior do Estado, realizar parcerias junto aos hospitais e com o público esportivo em busca de sensibilizar a população. Além disso, faz-se necessário inovar, ofertando um atendimento cada vez mais personalizado e prático através de ferramentas digitais.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1270>

FREQUÊNCIA DAS REAÇÕES ADVERSAS EM DOADORES DE SANGUE DO VITA HEMOTERAPIA DA BAHIA

S Falcão, C Jesus, E Santos, A Santos,
S Danúnciação, O Santos, A Soares, A Pires

Banco de Sangue Vita Hemoterapia da Bahia,
Salvador, BA, Brasil

Introdução: A doação de sangue consiste em um procedimento seguro, predominantemente sem complicações. De acordo com o Marco Conceitual e Operacional de Hemovigilância da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), ocasionalmente algum doador poderá apresentar reações adversas. Por reação adversa entende-se a resposta não intencional do doador, associada à coleta de unidade de sangue, hemocomponente ou células progenitoras hematopoiéticas. É muito raro o doador precisar ser hospitalizado, mas pode ocorrer. Entretanto a doação de sangue não é uma atividade perigosa ou que leve risco à saúde e à vida. É um ato

de solidariedade. Conforme orientação da legislação vigente, o volume de sangue total a ser coletado deve ser de 450 ml $\pm$ 45 ml, aos quais podem ser acrescidos 30 ml, no máximo, para exames laboratoriais. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo a partir de outubro de 2019 até junho 2023. 54.903 doações de sangue total foram analisadas com o objetivo de verificar a frequência das reações adversas nos doadores do Banco de Sangue Vita Hemoterapia da Bahia, durante ou após o ato. **Resultados:** Das 54.903 doações de sangue analisadas no período (63% homens e 37% mulheres), 42.937 (78%) foram doações de 1ª vez e 11.969 (22%) foram de doadores que efetuaram mais de uma doação durante o período de estudo. Dessas doações analisadas, 1.378 eventos adversos foram observados no período, o que representa 2,5%. Do total de eventos adversos, não houve uma diferença relevante entre o sexo feminino e sexo o masculino, sendo 23,37% e 25,76% respectivamente. Foi constatado que houve prevalência de reação sistêmica/vasovagal (37%) seguida de reação local/hematoma (0,9%). Na reação vasovagal foram 513 manifestações clínicas encontradas destacando-se: tontura 88% (453), náuseas 2,14% (11), vômito 2,14% (11), palidez cutânea 1,9 % (10), desmaio 1,75% (9), hipotensão 1,56% (8), convulsão 1,17% (6) e sudorese e hipertensão, 0,97% (5). As reações leves (tontura, palidez, náuseas, vômito) predominaram dentre os tipos de reações identificadas, com um total de 485 (94,5%) reações adversas; as reações moderadas (desmaio, hipotensão, hipertensão) vêm em seguida, com um percentual de 1,75%; por fim, a reação grave (convulsão) apresentou 1,17% de ocorrência. Após a doação, o doador recebe hidratação oral e é ofertado também um lanche para recuperação. São dadas orientações de como proceder no decorrer do dia e quais são as restrições exigidas e as atividades permitidas no dia da doação. **Conclusão:** Constatou-se que tontura, palidez cutânea, náuseas e vômito foram as manifestações clínicas mais recorrentes nas reações adversas analisadas. A equipe de enfermagem deve dar assistência diferenciada e maior atenção a estas reações, para que elas não se agravem e tragam prejuízos aos doadores. Apesar da pequena quantidade da reação local hematoma, a equipe de enfermagem também deve ficar atenta para orientar o doador sobre como proceder na prevenção do surgimento dele, e ao mesmo tempo disponibilizar um ambiente satisfatório para conforto, segurança e acolhimento visando a fidelização do doador e possibilitando a melhoria na qualidade da assistência de enfermagem prestada aos doadores de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1271>

DOA+: UMA INICIATIVA PARA O AUMENTO DE DOAÇÃO DE SANGUE NO BRASIL

JTS Moura, GA Silva, AHL Aguiar,
MJPO Sarmento, ET Oliveira, AGM Guimarães,
DL Sarmento

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
(UFRN), Natal, RN, Brasil

Objetivos: Aumentar a doação de sangue no Brasil por meio da plataforma DOA+. **Material e métodos:** O aplicativo foi

idealizado para que os doadores e possíveis doadores possam realizar o cadastro e assim aumentar o estoque nos bancos de sangue de todo o país. O DOA+ tem por intuito beneficiar os doadores assíduos com descontos em impostos, para tanto faz-se necessário parceria publico-privada. O fator motivador para os cadastrados no DOA+ é que a cada doação realizada, ele receberá um total de pontos. Esses pontos serão convertidos em descontos, cada doador só poderá realizar três doações por ano e os descontos só serão aplicados em contas que constem o mesmo como titular. **Resultados:** Foram registrados em território nacional campanhas locais que surtiram efeitos significativos, mas sem uma abrangência nacional. O Estado de São Paulo tem uma legislação estadual que permite que doadores de sangue paguem meia-entrada em cinemas, teatros, estádios esportivos e outros eventos culturais e esportivos. Os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Distrito Federal, Paraná, Bahia e Pernambuco. **Discussão:** Até setembro de 2021, diversos estados brasileiros implementaram ou haviam realizado campanhas que concediam benefícios aos doadores de sangue, como descontos em eventos culturais e de entretenimento. O Estado do Rio de Janeiro criou uma lei que permitia meia-entrada em cinemas, teatros e outros locais de lazer para doadores. São Paulo também aprovou uma lei semelhante, estendendo a meia-entrada para cinemas, teatros, estádios e outros eventos culturais e esportivos. Minas Gerais e outros estados adotaram a iniciativa de proporcionar descontos em ingressos de cinema e eventos culturais para doadores. No Distrito Federal, a iniciativa “Doador Legal” garantiu meia-entrada em eventos culturais aos doadores. Em cidades como Curitiba, no Paraná, foram realizadas campanhas de desconto em ingressos para cinema e eventos relacionadas à doação de sangue. Bahia e Pernambuco também ofereceram benefícios semelhantes, promovendo descontos em eventos culturais e esportivos para doadores, em cidades como Salvador e Recife, respectivamente. No entanto, a aplicação e continuidade dessas campanhas podem variar conforme a gestão local e o contexto temporal. **Conclusão:** Estima-se que com o DOA+ as doações sejam mais significativas. O intuito do aplicativo é incentivar e bonificar os doadores para que os bancos de sangue de todo o Brasil fiquem com o contingente necessário para o bom funcionamento das intuições e procedimentos que necessitam de bolsas sanguíneas. A ideia torna-se inovadora e viável uma vez que cogita-se a possibilidade de parcerias publico-privada que tenham relevância nacional e assim, consequentemente, aumentem a doação de sangue em todo o território nacional. Assim sendo, o DOA+ apresenta-se como uma solução para a problemática de doação de sangue no Brasil.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1272>

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA CONTATAR DOADORES FENOTIPADOS NO HEMORIO

PC Silva, IAC Cabral, KO Santanna, KC Nunes, MAR Mello, RSC Ribeiro, VR Andrade

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Hemorio), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivo: Refletir sobre as questões que atravessam a fidelização dos doadores fenotipados a partir do uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs). **Materiais e métodos:** Levantamento de dados quantitativos do setor, pesquisa e análise bibliográfica acerca do tema, em uma abordagem quanti-quali analisada através do método marxista. **Resultados:** Em relação ao uso da tecnologia, há dificuldades relativas a contatos repetidos com alguns doadores, pois os candidatos à doação encontram-se em diferentes listagens disponibilizadas ao setor. Ressalta-se também que as mudanças constantes dos contatos dos doadores e a não atualização cadastral, ocasionam prejuízos para organização do trabalho. O uso do aplicativo WhatsApp no Hemorio, para contato com os doadores, é recente. A comunicação sempre ocorreu através de ligações telefônicas e envio de e-mails. Ainda que este recurso tenha facilitado a interlocução com os doadores, apontamos que a utilização de mensagens temporárias por parte destes, impacta no registro das informações, visto que com a confirmação do comparecimento, a equipe organiza o acompanhamento do doador, garantindo sua prioridade no processo. A partir de março de 2023, implementa-se definitivamente o uso do aplicativo, alcançando um total de 429 contatos. **Discussão:** Há pessoas que fazem tratamento para determinadas patologias que necessitam de transfusão de sangue frequentes, tornando cada vez mais difícil encontrar um doador compatível. A fenotipagem refere-se a uma testagem mais ampla dos vários grupos sanguíneos (A, B, AB e O), considerando as proteínas presentes em cada hemácia. O laboratório de imunogenética é o responsável por mapear os doadores compatíveis, cabendo ao setor de captação convocá-los. Frente à nova realidade imposta pela pandemia, a utilização de meios tecnológicos para o exercício profissional do Serviço Social configurou uma intensificação do processo de trabalho por meio de atividades remotas, considerando que não se deve perder de vista as intencionalidades das ações, mas agregar novas possibilidades ao trabalho e utilizá-la como meio para alcançar as finalidades das demandas no cotidiano profissional. Nesse contexto, os assistentes sociais podem utilizar as TICs para potencializar sua atuação junto às expressões da questão social apropriando-se desse recurso para aperfeiçoar as competências e habilidades no âmbito de sua atuação. **Conclusão:** O uso das TICs ampliou as possibilidades de contato e convocação com os doadores personalizados para pacientes específicos. Além disso, auxilia na criação de vínculo e na fidelização do doador, aumentando as possibilidades de tratamento para o paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1273>

PERFIL SOROLÓGICOS DOS DOADORES DE SANGUE EM UM BANCO DE SANGUE PRIVADO DE SÃO LUÍS-MA

WN Martins^a, NMS Simoes^b, GM Castro^b, PHB Pinheiro^c, CM Ferreira^d, CCDP Serejo^e, LM Moraes^f, APM Gonçalves^g, LM Moares^h, NFS Sousaⁱ